



# Palavra do Senhor

XXVI Domingo Comum



**A**quele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambê-lo as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: ‘Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas’. Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo’. O rico insistiu: ‘Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento’. Disse-lhe Abraão: ‘Eles têm Moisés e os Profetas: que os oiçam’. Mas ele insistiu: ‘Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrependê-los-ão’. Abraão respondeu-lhe: ‘Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos’».

Lc 16, 19-31

## Meditando a Palavra “TÊM MOISÉS E OS PROFETAS: QUE OS OIÇAM!”

A conclusão final da parábola – o rico condenado e o pobre salvo por Deus – é um convite à conversão. Trata-se, desde já, de amar a Deus e aos irmãos. O discípulo "pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão".

**“A perseverança e a mansidão”** - As situações repetem-se em diferentes matizes. O abismo entre ricos e pobres continua a ser uma situação dolorosa na atualidade. Os textos bíblicos deste Domingo são uma advertência contra um estilo de vida luxuoso e egoísta, agravado pela indiferença em relação aos mais necessitados que jazem à nossa porta. O objectivo é abrir para o outro a porta do nosso coração e da nossa vida. Porque cada pessoa é um dom, seja um vizinho ou um desconhecido. De modo especial, aqueles e aquelas que precisam da nossa atenção são um dom ainda maior, já que os pobres e os marginalizados estão no centro da mensagem e da acção de Jesus Cristo. No número 187 da Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo actual, o Papa Francisco afirma que "cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo". O exemplo é dado pelo próprio Deus que escuta o clamor dos pobres e se mostra solícito com as suas necessidades. Exorta a Primeira Carta a Timóteo: "Tu, homem de Deus, pratica a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão". Somos chamados à vida eterna! A indiferença em relação aos pobres ou aos que vagueiam por uma qualquer periferia, social e/ou existencial, não nos identifica como discípulos, contraria a relação vital com o Mestre, afasta-nos de uma vida tranquila e pacífica (cf. «episódios» anteriores). Ser discípulo, mais do que dar esmola, é fazer o que nos compete para ajudar o pobre a sair da situação em que se encontra, para uma vida digna.

**Guiado pela mansidão** - Ser discípulo é praticar a justiça e a piedade, a fé e a caridade, a perseverança e a mansidão. Esta é uma das atitudes mais importantes que, como discípulos, temos para oferecer aos homens e mulheres do nosso tempo. Ser discípulo é contribuir para implementar "um cristianismo de mansidão: mansidão como plena maturidade, mansidão como condição de autêntica potência de vida, mansidão como disponibilidade para estarmos juntos» (Armando Matteo). Em nada tem que ver com permissividade ou falsa bonomia. Ser manso é ter a capacidade de antecipar um futuro melhor, é descobrir a presença poderosa do bem para lá de qualquer prepotência do mal. Inaugura um modo diferente de habitar o mundo e de se relacionar com as outras pessoas.

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 18| XXV Domingo Comum. Eucaristias às 8h00 e 10h00.
- 24| Eucaristia Vespertina às 19h30.
- 25| XXVI Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Neco e Luísa
<b>Grupo Limpeza</b>	Maria Amélia Almeida Torres, Ana Rosa Pereira Carvalho, Liliana Torres e Constança Cepa.	

## Intenções — 26 de Setembro a 2 de Outubro

- Segunda 19:30 horas**  
Alcinda Pires Almeida/Manuel do Cruzeiro e familiares  
Napoleão Meira Laranjeira e esposa|Pedro Miguel Cepa Rolo  
Quintino da Silva Marques e filhos Glória, Cândido e Manuel e sogros Torcato e Maria
- Terça 19:30 horas**  
José Pedro Ferreira Martins Torres (Aniv.)  
Lúcia de Jesus Maia Alvarães/Carolina Augusta Cepa Laranjeira  
Intenções Particulares de E. L.
- Quarta 19:30 horas**  
Alfredo de Sousa Miranda (Aniv.), esposa e filho  
Manuel Rodrigues Lima (Aniv.)  
Gracinda do Rosário Martins Gomes (Aniv.)  
Maria Amélia Almeida Coutinho/Olívía de Jesus Sampaio Pereira  
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins  
Olívía Torres Pereira|Valdemar Gonçalves Pereira, esposa Paulina e filho José Maria
- Quinta 19:30 horas**  
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo  
Maria Alice Torres da Costa
- Sexta 19:30 horas**  
Manuel Pires Marques (Aniv.)/Intenções particulares de E. L.  
Manuel Alfredo Sousa Oliveira e primo Fernando
- Sábado 19:30 horas**  
Manuel Rodrigues|Honra de São Bartolomeu|Rosa Gonçalves Bedulho  
Familiares de Valentim Lima e Irene Gomes/Manuel Pires Marques  
Honra da Senhora da Guia e sufrágio dos familiares de Joaquim Alves  
Salgueiro e esposa Glória/Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares
- Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
Manuel Gonçalves Martins Pereira (Aniv.)  
Gracinda do Rosário Martins Gomes (Aniv.)  
Cândido Meira Pereira Lima (Aniv.)|Honra de Santo António  
Maria Lurdes Gonçalves e Casimiro Fernandes Sá  
Olívía de Jesus Sampaio Pereira|Manuel Pires Marques  
Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho Alberto  
Carlos Alberto Carvalho Azevedo  
Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares  
Fernanda Gonçalves Marques/Cândido Ribeiro Coutinho

# **Peditório (ofertório das missas) em honra de Nossa Senhora da Primavera**, nos dias 1 e 2 de outubro.

# **Celebração de missas**: 1, por Maria Cândida Pereira da Silva, mc., filha Susana Alexandra.

# **Oferta em honra da Senhora da Guia**: 50€ do Convívio familiar de Manuel Costa Martins, de Silveiros, Barcelos.

# **Sagrada Família**: 21€ (Outeiro – Arezes)

**Campanha para a Cadeira presidencial: 1.030,00€. Muito Obrigado!**

**Campanha para o poço: Total 630€. Muito Obrigado!**  
**Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 2.065€. Muito Obrigado!**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 44.866,70€. Muito Obrigado!**

**Oferta para o Missal Litúrgico: 130,00 €. Muito Obrigado!**